

Produtos Virtuais na História: uma experiência avaliativa para o ensino superior

Vanessa Spinosa, Rita da Cunha, Lídia Bezerra, Clara da Silva¹

¹Departamento de História– Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Centro de Ciências Humanas Letras e Artes – Natal – RN – Brazil

clio.spinosa@gmail.com, ritathaina@hotmail.com, lidia-aguiar@live.com, claramaria_s@hotmail.com

Abstract. *This paper aims to share the experience of assessment and learning in the History course from the perspective of the regular discipline “História Moderna 2” (Modern History 2). The practical means developed throughout its classes are outcomes of a project entitled “Formação do professor em História: em busca de metodologias e aplicações interativas para o ensino” (History teacher’s formation: looking for interactives methodologies and applications for teaching). The main purpose of the project was the creation of a way of assessment which could be able to interact with existing virtual platforms. The selected case for this work was “O diário de Monalisa” (Monalisa’s Diary), available at microblog TUMBLR. From the content of the class were developed a virtual product suited to high school classes (Ensino Médio), with easy and up to date language. The goal is to generate material for discussion and a place for interaction to the students of the basic level of education (Educação Básica).*

Resumo. *Este artigo visa comunicar a experiência de avaliação e de aprendizagem no curso de História, a partir do componente curricular História Moderna 2. A ação prática desenvolvida em sala de aula foi resultado do projeto Formação do professor em História: em busca de metodologias e aplicações interativas para o ensino e teve como alvo criar uma forma de avaliação que interagisse com plataformas virtuais existentes. O caso elegido para este trabalho foi Diário da Monalisa, criado no microblogging TUMBLR. A partir dos conteúdos da unidade, elaborou-se um produto virtual para o ensino médio com linguagem despojada e atual. O objetivo é o de gerar conteúdo histórico e um espaço de interação virtual para os alunos do ensino básico.*

1. Introdução

O curso de História é considerado uma graduação tradicional nos quadros universitários. Abrangendo duas habilitações, licenciatura e bacharelado, esta graduação forma profissionais para atuar em diversos campos, sendo o principal meio o escolar. Ainda que o curso receba discentes de diversas gerações, há a predominância de alunos da geração Y, isto é, indivíduos nascidos entre os anos 1980 e 2000. Segundo Lancaster e Stillman, “ter acesso à informação na velocidade da luz ensinou a Geração Y a se

comunicar de outras maneiras. Eles publicam, batem papo, criam *links* e usam comunicadores instantâneos para debater fervorosamente política, religião, cultura pop e a vida com pessoas que nunca encontraram frente a frente” (LANCASTER; STILLMAN, 2011, p.21).

Existe, portanto, a necessidade de que os discentes e futuros professores e pesquisadores tenham a experiência de transformar a tecnologia em aprendizagem para que, assim, tenham formas de ensino adaptadas às novas gerações (CASTRO; MARTINS, 2010). O uso da tecnologia em sala de aula foi experimentado no segundo semestre de 2015, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, através do projeto de ensino *Formação do professor em História: em busca de metodologias e aplicações interativas para o ensino*, subsidiado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD). O desafio para os discentes do componente curricular História Moderna 2 era o de construir, ao longo da primeira unidade, um produto virtual que contivesse os conteúdos apreendidos pelas equipes formadas. Elegeu-se o produto virtual *Diário da Mona Lisa* para apresentar o uso da tecnologia nas ciências humanas, através de uma plataforma já existente, para a criação de conteúdos, reconfigurando-a para os distintos públicos-alvo. O resultado desta experiência de avaliação no ensino superior, demonstra a viabilidade do uso das plataformas virtuais para os discentes de graduação, que poderão ser replicadas no ensino básico, seu futuro ambiente profissional.

2. Ensino-aprendizagem no curso de História

As formas de ensino nos bancos universitários têm se forjado com bases em aparatos tecnológicos. Além das ministrações clássicas através das aulas expositivas, nos últimos 15 anos o uso de vídeos, *slides*, músicas e outras mídias, têm sido lugar-comum nas salas de aula. Porém, a grande maioria do corpo docente investe pouco tempo em efetivamente usar a tecnologia como inovação pedagógica. Considerando a experiência e a observação dos processos de ensino e aprendizagem no curso de História da Universidade Federal do Rio Grande do Norte notou-se que havia um baixo uso de TIC como ferramenta para construção do conhecimento e como método avaliativo de aprendizagem.

Nesse sentido, a proposta avaliativa em História Moderna 2 foi a de que equipes confeccionassem um produto virtual como resultado da aprendizagem da primeira unidade. A ideia central era a de construir um produto condizente com o ambiente virtual que eles próprios entendessem ser o mais familiar, para gerar identificação com o público a ser alcançado. Neste estudo, a experiência apresentada reflete a escolha da equipe em usar uma plataforma de maior identidade com os alunos do ensino médio. Os conteúdos elegidos tinham a ver com a cultura do período moderno, isto é, do século XVI ao XVIII.

O objetivo proposto pela docente era que os temas e os autores debatidos na academia circulassem para o ensino básico, com um recurso e linguagem que alcançassem o público discente de uma forma distinta. Tal estratégia veio a atender a demanda real e prática para a docência dos futuros professores do ensino básico: como

gerar um conteúdo prático e direto, para um público-alvo específico, com uma linguagem específica dentro das plataformas virtuais já existentes? O resultado aqui apresentado reflete atenção à realidade escolar. O produto virtual intitula-se *Diário da Mona Lisa*.

3. Desenvolvimento do produto

A equipe para o desenvolvimento do produto foi formada por três discentes do curso de graduação em História. Organizados, o primeiro passo para a confecção do produto virtual foi o de decidir que público-alvo seria interessante para o desenvolvimento do projeto. Após discussão em equipe, sob a orientação da docente, decidiu-se que os estudantes do ensino médio, seriam o alvo para a elaboração dos conteúdos.

Esta decisão veio seguida de outra importante: a plataforma virtual utilizada seria de uso frequente por parte dos alunos do ensino médio. O *Tumblr* (tumblr.com) foi elegida como a plataforma mais adequada, pois permitiria a publicação de imagens, textos, vídeos, links e citações de uma maneira rápida e direta. A escolha pelo *microblogging* justifica-se por ser atrativa aos adolescentes, pois era um espaço virtual bastante frequentado pelos próprios discentes que compunham a equipe. A plataforma possui uma formatação bastante adequada para este público-alvo. Portanto, a eleição da plataforma virtual para a construção e organização do tema a ser desenvolvido atendia à demanda requerida, que era a de eleger um aplicativo versátil e amigável para o público-objetivo da comunicação que se queria propagar.



Figura 1. Diário de Mona Lisa – Posts

A Mona Lisa foi o elo-síntese para conectar o passado e o presente. Ela é uma personagem reconhecida universalmente, obra de arte pintada a óleo por Leonardo Da Vinci, datada entre 1503-1506, *La Joconde*. Através do seu passeio pelo passado, a

Mona Lisa traria para o presente as situações e as reflexões que mais lhe chamassem a atenção.

Outra etapa importante foi a eleição do tema para a elaboração de conteúdo na plataforma. A grande questão era extrair dos conteúdos das leituras acadêmicas, um tema geral da unidade ministrada na Universidade. Era preciso decidir o assunto para expô-lo de uma forma interessante, transformando aquela linguagem comumente utilizada no ensino superior em um conteúdo diferente, para outro público estudantil. A unidade em, do componente curricular História Moderna 2, versava sobre o tema *cultura e iluminismo* no período moderno. As leituras giravam em torno da cultura popular e do iluminismo na Europa ocidental.

Dentro deste arsenal de possibilidades, a equipe elegeu tratar sobre a Cultura na Idade Moderna. A partir da leitura da obra de autores da área, pensou-se em como organizar, dentro de um ambiente virtual totalmente distinto dos parâmetros usuais, *posts* atrativos para os discentes do ensino médio. Por isso, a eleição de um personagem condutor da narrativa foi a melhor estratégia encontrada, para gerar uma construção textual que tornasse a comunicação do conteúdo mais fluida, direta e atraente aos alunos do ensino médio.

Quem sou eu



Olá, eu sou a Monalisa, mas podem me chamar de Mona, ok?!
Sou fruto do magnífico pintor, engenheiro, arquiteto,
botânico, cientista, matemático, anatomista e inventor
(ufa!) Leonardo da Vinci.
Abro meu diário para mostrar a vocês todos os assuntos e
curiosidades acerca da época mais linda da História: a
Idade Moderna.
Vocês irão viajar no tempo (muito bem acompanhados),
descobrir uma outra cultura e adquirir CONHECIMENTO!
Preparados? O trem rumo ao passado já está partindo... Sejam
todos bem vindos!

Figura 2. Apresentação da Monalisa

4. Interação com o usuário

A partir desta eleição da temática e da personagem de contato para apresentar os conteúdos, *O Diário da Mona Lisa* foi gestado. A estrutura do *Tumblr* é bastante versátil, o que possibilitou a criação da seguinte organização para o desenvolvimento do conteúdo:

4.1. Perfil da personagem

A apresentação da personagem (<http://diariodamona.tumblr.com/quemsoueu>), acompanhada de uma imagem(.gif), chama a atenção do público-alvo, situando o seguidor no tempo e nas características principais sobre a narradora (Fig.02). Com a linguagem descontraída, a Mona Lisa pode ser minimamente reconhecida, através de sua própria apresentação aos leitores do *Diário*. Ao mesmo tempo, é o espaço para chamar os leitores a seguir a plataforma, através de suas aventuras diárias. É um marco

introdutório para o desenvolvimento do conteúdo, explicando quem é o autor, de que período histórico aquele *microblogging* é desenvolvido, bem como justifica brevemente os objetivos da escrita do *Diário*.

4.2. Posts temáticos

A partir da leitura e resumo das obras-base elaborou-se dez *posts* ao longo do segundo semestre de 2015, sofrendo atualizações constantes até o presente. Este espaço foi redigido em linguagem informal, jovem e descontraída sobre o tema cultura na idade moderna. A narrativa no estilo de um diário permitiu que os temas de cada *post* fossem redigidos de forma fluida e que aparentasse expor situações cotidianas vividas pela personagem, que transitaria entre o passado e o presente através da plataforma virtual. A criação textual elaborada dentro do perfil do *blogging* seria a ferramenta para gerar conteúdos diferenciados. O objetivo era o de transformar o que poderia ser uma temática complexa ou abstrata em demasia, em uma conversa coloquial que impelisse os jovens para inserir-se nas discussões além dos encontros em sala de aula.

4.3. Área de Imagens – trabalho com documentos da época:

A secção de Imagens (<http://diariodamona.tumblr.com/tagged/Imagem>) foi construída a partir das discussões do textos-base no curso de História Moderna 2 (Fig. 03). As imagens da época são explicadas aos leitores pela personagem Mona Lisa. Uma forma de usar a plataforma virtual para aproximar os alunos do ensino médio às fontes da época, o que tem um valor essencial para o conhecimento histórico dos discentes, pois aguça a curiosidade e os aproxima da cultura e das formas artísticas da época em questão.



Figura 3. Apresentação de imagens históricas

4.4. Zona Bibliográfica:

O intuito deste apartado é o trazer para os alunos do ensino médio, orientações de leitura sobre os temas abordados no *Diário*. Chamada de “Indicações” (<http://diariodamona.tumblr.com/tagged/indico>), com a *hashtag* “indico” (#indico), os livros com suas respectivas capas atuais são expostos pela personagem, bem como um breve resumo justificando o porquê de cada obra ser interessante para ler. Assim como a capa, as possíveis lojas virtuais para a aquisição das obras também são indicadas na secção. Este espaço é de fundamental importância para estimular os jovens às leituras sobre o período histórico.

4.5. Áreas de interação:

4.5.1. Canal de dúvidas:

Esta zona, chamada de “Algumas questões esclarecidas” (<http://diariodamona.tumblr.com/tagged/perguntas>), faz alusão ao período das Luzes e está destinada para a interação do leitor. Em forma de perguntas, ele poderá comentar, tirar dúvidas e obter orientações da personagem histórica que percorre os tempos. As respostas seguem tendo o mesmo perfil, mantendo a escrita embasada na personalidade despojada da Mona Lisa. O interesse em gerir este espaço advém da necessidade que os jovens tenham um canal para diálogo dentro das plataformas em que estão já familiarizados e engajados em participar. Sem a obrigatoriedade em se comprometer, o leitor pode liberar-se para expor seus pensamentos e dúvidas a cerca das temáticas abordadas, o que fortalece o processo de ensino e aprendizagem.

4.5.2. Canal para sugestões:

O apartado foi criado para criar mais uma ferramenta de interação com os discentes. É o espaço para que o leitor possa expor temas que gostaria de saber mais ou de assuntos que ainda não foram abordados no *Diário* (<http://diariodamona.tumblr.com/submit>). Assim, a expectativa é de que os jovens ganhem mais uma oportunidade de comunicação e que tenha a possibilidade de ser estimulado a pensar e ter ideias para diálogo, a partir do tema do *microblogging*.

5. Conclusões

A confecção do produto virtual *O Diário da Mona Lisa* foi resultado de um projeto de ensino que objetivava interpenetrar metodologia interativa e conhecimento histórico. A confecção do *Diário* na plataforma TUMBLR foi uma iniciativa dos discentes da graduação em História do *campus* Natal, no intuito de construir um espaço virtual, a partir de recurso já existente na *web*. Nesse sentido, o fruto deste projeto convergiu para o plano pedagógico do curso que objetiva fomentar que o discente seja “capaz de incluir como apoio no processo de ensino-aprendizagem o uso de tecnologias como a internet, o cinema e o vídeo em sala de aula” (PPC História, 2004, p. 33).

A ferramenta criada neste ambiente universitário tem potencial para ser preservado e multiplicado no ensino básico e se tornou uma estratégia de ensino e aprendizagem essencial para atrair a atenção dos próprios discentes da graduação para

desenvolver competências e habilidades necessárias para o mercado de trabalho. A aliança entre a tecnologia e a educação gerou uma aproximação maior ao perfil discente da atualidade. Conforme observou Alzira Leite Carvalhais Camargo em sua pesquisa, no discurso sobre a avaliação escolar do ponto de vista do aluno, há uma ação bloqueadora que a avaliação exerce sobre a aprendizagem e o processo de conhecimento do aluno. Segundo a pedagoga, “seu ritual afasta os professores dos alunos e vice-versa, e impede as necessárias retomadas e reorientações do processo ensino-aprendizagem. A avaliação vem descolada do ensino, como se ambos ocorressem em dois momentos estanques e inconciliáveis”. (CAMARGO, 1997, s/n.).

Nesse sentido, pôde-se constatar que o processo de confecção do produto virtual e sua transformação em material avaliativo conseguiu, ao contrário do que constata Camargo, aproximar os discentes ao processo. A experiência fê-los interagir entre os saberes que já traziam e os que lhes aguardavam, no decorrer do desenvolvimento do componente curricular História Moderna 2. E com isso propiciou-se a flexibilidade nos procedimentos de avaliação, o que gerou neste ato um canal de conexão efetiva de aprendizagem-avaliação para que o corpo discente entenda nisto uma possibilidade de construção intelectual, cultural e social (PERRENOUD, 1990).

Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)*. Brasília: MEC, 2000.
- CAMARGO, Alzira Leite Carvalhais. O discurso sobre a avaliação escolar do ponto de vista do aluno. In: *Revista da Faculdade de Educação*, São Paulo, v. 23, n. 1-2, Jan. 1997. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551997000100015&lng=en&nrm=iso>. Access on 28 Aug. 2014.
- CASTRO, L. R.; MARTINS, L. T. A escola e a tecnologia: tensões e articulações entre duas formas de aprender sobre o mundo. In: *Anais do IV JUBRA*, Belo Horizonte, jun. 2010.
- LANCASTER, Lynne C. e STILLMAN, David. *O Y da questão: como a geração Y está transformando o mercado de trabalho*. São Paulo. Saraiva, 2011.
- PERRENOUD, Philippe. *La construcción del éxito y del fracasso escolar*. Trad. Pablo Manzano. Madrid: Morata/La Coruña: Paidéia, 1990.
- PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE HISTÓRIA. Natal, UFRN, 2004.